

PERFIL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Lucas Emmanoel Cardoso de Oliveira (Acadêmico); Profa. Dra. Anita C. Azevedo Resende
(Orientadora).

Contato: anita.resende@pesquisador.cnpq.br

No mundo contemporâneo o processo de formação está cada vez mais implicado na racionalidade de organização da sociedade, orientada fundamentalmente para o cálculo, o tecnicismo, os resultados imediatos e os fins utilitários. Assim, a formação se confunde muitas vezes com o que se pode postular como informação. Nesse sentido, está em causa o processo de semi-formação ao qual é preciso fazer resistência. A formação do psicólogo não está imune a esse processo e pode ser tomada como emblema dos desdobramentos de um projeto racional que não postula a emancipação e autonomia humana, mas o poder, o controle e a heteronomia. O presente trabalho, que é parte de uma pesquisa maior intitulada psicologia e formação: subjetividade e razão, objetiva investigar a questão da formação do psicólogo, investigando os estudantes iniciantes e concluintes do curso de psicologia da Universidade Católica de Goiás nos anos de 2008 e 2009 e sua adesão a práticas irracionais. Este estudo tem como referencial teórico as contribuições dos autores da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, destacadamente, Theodor Adorno e Max Horkheimer. A metodologia abarcou procedimentos qualitativos e quantitativos e constou de um questionário, para verificar o perfil dos estudantes, e da aplicação da escala F – construída por Theodor Adorno e outros no estudo da Personalidade Autoritária (1950) – para a mensuração das tendências irracionais implícitas. Os resultados mostram que os estudantes entram cada vez mais cedo na faculdade, com idades entre 15 e 20 anos; a maioria provem de famílias nucleares: pai, mãe e irmãos e são mantidos pelos mesmos; o sexo feminino e a cor da pele clara são predominantes nos estudantes; é presente nos estudantes o envolvimento com instituições religiosas e adesão a livros de auto-ajuda e a tendência de conciliar ciência, religião e livros de auto-ajuda, o que aponta para tendências narcisistas; e quanto à adesão a tendências irracionais, verifica-se que os estudantes iniciantes tendem mais ao autoritarismo de que os concluintes.

Palavras-chaves: 1) Formação; 2) Psicologia; 3) Subjetividade; 4) Irracionalidade.

Apoio – PIBIC/CNPq